



Fundada em 31/07/2008 - Betim-MG-Brasil

MOVIMENTO NACIONAL QUILOMBO RAÇA E CLASSE



www.quilomboracaeclassenacional.org.br
quilomboracaeclassenacional@ho.br

NOTA DE REPÚDIO CONTRA O RACISMO SOFRIDO PELOS ALUNOS DO IFMA- MARACANÃ DURANTE EVENTO DO NEAB REALIZADO NO IFF- RIO DE JANEIRO!

Novembro é o mês que marca datas históricas importantes do calendário de negritude: 20, Dia Nacional da Consciência Negra em homenagem a imortalidade de Zumbi e 22, Dia da Revolta da Chibata. Nesse período, eventos e atividades são realizadas para mobilizar não só a comunidade negra, mas a sociedade de modo geral. A questão negra é amplamente discutida, seja do ponto de vista da denúncia do racismo em âmbito estatal: genocídio, feminicídio, violência, desemprego, falta de políticas públicas; ou para valorizar a cultura negra reconhecendo suas lideranças e a riqueza das manifestações culturais.

Este mês foi também realizado o III Encontro Nacional de Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e grupos correlatos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica nos dias 7 a 9/11 sediado no Instituto Federal Fluminense, cujo tema foi: “Avanços e retrocessos na construção da equidade étnico-racial: a luta por reconhecimento, justiça e desenvolvimento”. Infelizmente, durante a realização do evento o que se viu foram cenas de racismo e xenofobia contra alunos maranhenses em exato momento em que apresentavam uma aula de tambor de crioula e o projeto de dança afrodance. Foram xingados, chamados de “macacos, macumbeiros”.

Segundo relatos dos estudantes as agressões verbais e racistas se repetiram em outros momentos: alguns alunos foram chamados de “pretos fedidos”, criticaram seus nomes e chegaram a perguntar se o Maranhão ficava dentro do Brasil. No refeitório foram recebidos por gestos que imitavam gorilas, suspenderam a comida, dando apenas pão aos estudantes. No ônibus do Campus Maracanã foi escrita a expressão “sujos”. Este fatos contribuíram para a antecipação da volta dos estudantes para casa. Os alunos do IFMA foram tratados de forma humilhante em espaço que seria para divulgar a sua experiência cultural. O Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe vem, através desta nota pública, repudiar os ataques de racismo e xenofobia sofrida por estudantes maranhenses e manifestar toda solidariedade.

A maioria dos alunos que sofreram a agressão são menores de idade. A utilização de estereótipos negativos, a ridicularização de características e traços físicos agem para negar a identidade negra, humilhar e desprezar a origem e valores da nossa cultura. O total desprezo pela apresentação dos alunos é também pela cultura africana e afro-brasileira. A título de informação o tambor de crioula desde 2007 ganhou o título de patrimônio cultural imaterial brasileiro. É portanto, manifestação da matriz afro-brasileira.

Exigimos punição aos agressores, porém destacamos que ação dos alunos não é algo isolado. O fato dessa prática racista ter ocorrido no interior do IFF nos remete a refletir que a escola reproduz o racismo ao não preparar os alunos para o convívio social, além disso não foi preparada para sediar o evento do NEABI que tinha esse propósito. Por isso responsabilizamos a Direção que não foi capaz de tratar o tema do respeito à diversidade com seus alunos, bem como não foi acolhedora para garantir a equidade desde a infraestrutura, a igualdade de direitos e opiniões, Nossos alunos foram humilhados até na hora da alimentação no restaurante da escola, pois não lhes serviram jantar. Tudo isso gera tristeza, raiva e frustração. Não devemos ser tolerantes com qualquer prática que induz a superioridade racial.

Nos somamos aos alunos do IFMA nesta denuncia e destacamos o orgulho que sentimos não somente em divulgar a cultura negra, mas sobretudo da altivez que tiveram ao denunciar o racismo que sofreram, exigindo punição para que outros não sofram dos mesmos ataques. Ressaltamos o papel mobilizador que tiveram em denunciar na imprensa, na realização de um ato contra o racismo no campus em que ocorreu o fato e que teve a adesão de outros alunos e profissionais do próprio IFF. Isto é uma demonstração de unidade necessária que se deve construir no seio da própria juventude.

RACISTAS NÃO PASSARÃO!

**Coordenação Nacional do
Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe**